

**Tabela 2.** Características das fibras de algodão produzidas, em função das variedades e espaçamentos

Característica <sup>(1)</sup>	BRS Camaçari			BRS Cedro		
	0,50	0,70	0,90	0,50	0,70	0,90
%Fibras	46,0	41,3	42,6	40,3	42,9	47,7
UHM, mm	27,3	28,8	29,9	30,6	28,5	27,7
UNF, %	83,8	84,5	83,1	81,9	85,6	85,3
SFI, %	10,0	6,2	7,6	7,7	6,0	10,0
STR, gf/tex	27,7	34,4	32,0	32,9	28,8	33,7
ELG, %	5,7	5,9	5,7	5,5	5,1	4,8
MIC, µg/in	4,0	4,7	4,8	4,3	4,6	4,9
MAT, %	87,0	89,0	90,0	89,0	90,0	91,0
Rd, %	78,0	77,6	80,4	79,7	78,7	78,7
MB, %	9,6	8,7	10,2	9,3	10,0	10,5
SCI	133	151	141	143	142	150

<sup>(1)</sup> UHM, comprimento; UNF, uniformidade, SFI, índice de fibras curtas; STR, resistência; ELG, alongamento; MIC, micronaire; MAT, maturidade; Rd, refletância; +b, índice de amarelo; SCI, índice de consistência da fição.

### Recomendação

O espaçamento de 0,70m entre linhas mostrou-se o mais indicado para plantio.

A cultivar BRS Camaçari foi mais produtiva, porém exige espaçamento maior (0,90m) enquanto que a BRS Cedro teve melhor desempenho no espaçamento de 0,70m;

Nos espaçamentos de 0,70 e 0,90m as duas cultivares apresentaram melhores características de fibras, ainda que todas elas estejam dentro dos padrões aceitos pelas indústrias têxteis.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

### INFORMAÇÕES:

Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima  
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial  
Telefax: (95) 3626 71 25  
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970  
Boa Vista - Roraima- Brasil  
[sac@cpafrr.embrapa.br](mailto:sac@cpafrr.embrapa.br)

Visite o site:  
<http://www.cpafr.embrapa.br>

### PESQUISADORES RESPONSÁVEIS

Oscar José Smiderle  
Gilvan Barbosa Ferreira

Folder nº 04  
Dezembro, 2008  
Tiragem 300 exemplares

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Plantio adensado de algodão ...  
2008 FD-S2008.180



CPAF-RR-10380-1

## Plantio Adensado de Algodão no Cerrado de Roraima



Foto: Oscar Smiderle

**Embrapa**  
Roraima

O algodoeiro é uma planta com grande plasticidade no comportamento produtivo em relação à população de plantas usada. Assim, ganhos de produtividades têm sido obtidos em plantios adensados.

A determinação da população de plantio é uma prática cultural simples, mas de grande influência na produtividade de uma lavoura. São considerados fatores ligados ao clima, ao solo e à cultivar a ser plantada, além de máquinas a serem utilizadas durante o cultivo e o manejo

Com o aumento da população de plantio se reduz a área média por planta, aumentando a competição entre as plantas de algodoeiro e destas com as ervas daninhas. Isto aumenta a eficiência de controle do mato e diminui o número e peso médio dos capulhos. Entretanto, devido a maior população da área, a produtividade pode ser maior.

Para se avaliar a viabilidade desta prática cultural quanto à produtividade e qualidade de fibra, foram instalados dois experimentos sobre adensamento de algodão no cerrado de Roraima, em Boa Vista, no Campo Experimental Monte Cristo, pertencente a Embrapa Roraima.

Os ensaios foram instalados em 18/05/2005 e 23/05/2006, no mesmo local, e os tratamentos consistiram de duas cultivares (BRS Cedro e BRS Camaçari) e três espaçamentos entre linhas (0,45m/0,70m/0,90m, com populações médias de 111 a 130 mil plantas/ha). A parcela experimental foi

de 10m de comprimento, sendo quatro fileiras de largura nos espaçamentos, totalizando 18, 28 e 36 m<sup>2</sup>, respectivamente. Aos quinze dias após a emergência das plantas, realizou-se o desbaste para obtenção da densidade desejada.

A produtividade de algodão aumentou quando se reduziu o espaçamento entre linhas, sendo mais pronunciado para a BRS Cedro em 2005, quando se utilizou o espaçamento de 0,70m entre fileiras (Tabela 1 e Figura 1).

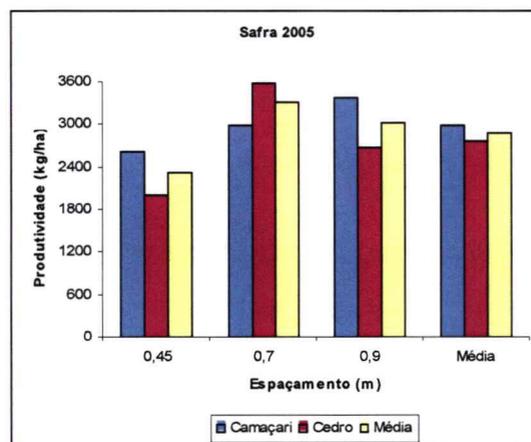


Fig. 1. Produtividade de algodão em caroço (kg/ha), em função de diferentes espaçamentos entre linhas.

Os valores observados nos espaçamentos, na média dos anos e cultivares, há diferença de 247 e 577 kg/ha, que correspondem a aumentos de 8 e 22%, comparativamente às obtidas com 0,90 e 0,45 m nas entrelinhas.

**Tabela 1.** Médias de produtividade de algodão em caroço (BRS Camaçari e BRS Cedro), em três espaçamentos de plantio e dois anos de cultivo no Campo Experimental Monte Cristo, Embrapa Roraima, Boa Vista, RR, 2007

Espaça-mento	Variedades dentro de espaçamento		Produtividade (kg/ha)			
	Camaçari	Cedro	Média	Espaçamento dentro de ano		
				2005	2006	Média
0,45m	2812 Ac	2460 Bc	2636 c	2315 Bb	2957 Ab	2971 b
0,70m	3091 Bb	3342 Aa	3217 a	3283 Aa	3150 Ba	3217 a
0,90m	3102 Aa	2839 Bb	2970 b	3024 Ab	2917 Bb	2636 b
Média	3002 A	2880 B		2874 B	3008 A	

Desdobramento variedades dentro de anos

Variedade	Anos		
	2005	2006	Média
Camaçari	2992 Ba	3011 Aa	3002 A
Cedro	2756 Bb	3005 Ab	2880 B
Média	2874 B	3008 A	

\*Médias seguida (s) mesma(s) letra(s), minúscula (coluna) e maiúscula (linha), não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.

A qualidade da fibra foi semelhante entre as cultivares, porém algumas características intrínsecas individuais foram alteradas de forma diferente pelo adensamento (Tabela 2).